



Comunicação da manhã de 12 de janeiro
de 1908.

"Ao Champagne o general Modestino
Martins saudou o marechal Hermes
da Fonseca.

Este, respondendo à saudação
que lhe foi dirigida, disse que o
seu propósito por si collimado é trabalhar
pelo engrandecimento da pátria e
do exercito. Fôrme neste propósito,
nada o demoverá de cumprir
a risca o programma que se
traçou. Com a seriedade que
lhe dá a consciencia de estar
cumprindo o seu dever, tem as-
sistido impassível à campanha
que lhe movem, no que mais preza,
com o intuito de desgostal-o
e fazel-o renunciar o cargo de
que se acha investido.

Alludindo ao caso do automóvel,

apertou que um acto de piedade seu,
fazendo parar o vehiculo para socorrer
ao infeliz atropelado por meio acido,
serviu de pretexto ás mais infames
explorações de estrangeiros que cor-
respondem á hospitalidade generosa
que aqui encontram com a mais
feia ingraticidão. Um jornal de
estrangeiros teve o desajuro de
injuriar-o e a seu filho. S. ex.,
porém, assistiu impassível a tais
ataques por um esforço de vontade,
para guardar a compostura do
seu cargo. Si não fosse ministro,
acrescenta, teria sabido enxugar
os detractores com o tórax das suas
botas ou com a ponta do seu
rebenque.

Entretanto, aproveitando a occasião
para affirmar que essas aggressões
não lograrão resultado. Livrando-se
de necessitar a confiança do presidente
da Republica e por ser esta a
única confiança de que precisa
para se manter no poder, declarou
que jamais renunciará o cargo de
ministro por se sentir assim presi-
giado.

(As ultimas palavras do marechal
Hermes foram cobertas de applausos.)

(Comunicação da manhã de 12 de janeiro
de 1908)

"Depois da saudação in-
apudal, foram todos con-
vidados a passar a um grau
de salão do fundo, onde se
serviu tanto almoço em
mesa em forma de V.

"Ao champagne, o general
Modestino Martins saudou
ao marechal Hermes da
Fonseca.

"Neste, respondendo à sau-
dação que lhe foi dirigida,
disse que o seu propósito por si
collimado é trabalhar pelo
engrandecimento da Pátria
e do exercito. Fôrme neste
propósito, nada o demoverá
de cumprir a risca o pro-
gramma que se traçou.
Com a seriedade que lhe
dá a consciencia de estar
cumprindo o seu dever, tem
assistido impassível à cam-
panha que lhe movem, no
que mais preza, com o in-
tuito de desgostal-o e fa-
zel-o renunciar o cargo
de que se acha investido.

4 2
Alludindo ao caso do auto-
movel, affirma que um acto
de piedade sua, fazendo
parar o vehiculo para soc-
correr ao infeliz atropellado
por mero acaso, serviu de
pretexto ás mais infames
explorações de estrangeiros
que correspondem á hospi-
talidade generosa que aqui
encontram com a mais
feia ingratitude. Um jos-
nal de estrangeiros teve
o desajuro de injuriar-o
a si e a seu filho. S. ex.
foi, assistente impassivel
a taes ataques por um es-
forço de vontade, para guar-
dar a compostura do seu
cargo; si não fosse ministro,
acrescenta, teria sabido
empunhar os extractores com
o tacão das suas botas
ou com a ponta do seu
rebenque.

Entretanto, aproveitada a
ocasião para affirmar
que esas aggressões não

lograram resultado.

5 3
Leisouja se de merecer
a confiança do presidente
da Republica e, por ser
esta a unica confiança
de que precisa para se
manter no poder, declarou
que jamais renunciaria
o cargo de ministro por
se sentir assim prestigi-
ado.

As ultimas palavras
do marechal Hermeo fo-
ram cobertas de applausos.

Após o almoco, a com.
militar ~~montou~~ montou a cavallo,
repressando a villa do Pi-
quete. A viagem quer
de ida quer de volta, du-
rou duas horas e quinze
minutos. >>

